

## ATA DA 53ª SESSÃO PLENÁRIA DO CONEMA

Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e quatorze, na sala de reuniões da Secretaria de Estado do Ambiente – SEA, foi realizada a 53ª Sessão do Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONEMA, com a presença de Antônio Carlos Freitas de Gusmão (Secretário Executivo) e dos Conselheiros, Jorge Luiz Paes Rios e Ernani de Souza Costa (ABES), Verônica da Matta (ALERJ), Jorge Antônio da Silva (APEDEMA), Maria Teresa de Jesus Gouveia (BIOSFERA), Benedicto Humberto Francisco (CLUBE DE ENGENHARIA), Débora Toci e Rodrigo Puccini Marques (DRM), Leopoldo Carriello Erthal (FAERJ), Maria da Conceição Michiyo Koide (FAMERJ), Paulo Pizão (FIRJAN), Lucia Barbosa Rodrigues Ribeiro (INEA), Rogério de Lima e Silva Caldas (OAB), Rafael Ferreira (SEA), Luiz Antônio de Almeida e Silva (SEDEIS), Úrsula André Hallais Issa (SEDRAP) e Elaine Costa Silva (SEEDUC). Participaram como convidados a Dra. Rosa Formiga, Diretora de Gestão das Águas e do Território – DIGAT/INEA, acompanhada das servidoras Moema V. Acselrad, Glaucia Sampaio, Sandra Faillace (GEAGUA/DIGAT/INEA), e Renata Tavares, da SEA. O Secretário Executivo do CONEMA, Sr. Antônio Carlos Freitas de Gusmão, iniciou a reunião às 14h15min. Após identificação dos participantes, o Secretário Executivo lembrou que a apresentação foi agendada em 09/05/2014, durante a 50ª Reunião do CONEMA, e que esta sessão tem como objetivo avaliar programas e projetos relacionados à Política Ambiental Estadual. Em seguida, passamos ao único assunto da pauta, que se constitui na apresentação da “Proposta Paulista de Transposição de Águas da Bacia do Rio Paraíba do Sul e a Segurança Hídrica do Estado do Rio de Janeiro”. A Dra. Rosa Formiga agradeceu o convite e ressaltou a importância da aproximação do CONEMA com o Conselho Estadual dos Recursos Hídricos. Durante a apresentação chamou a atenção para a importância do tema e demonstrou sua preocupação em relação aos problemas para o Estado do Rio de Janeiro decorrentes da eventual concretização da proposta de São Paulo. Informou que no momento existe certa tensão entre os dois estados. Concentrou sua explanação em dois pontos: 1) A proposta paulista de transpor águas das cabeceiras do Rio Paraíba do Sul, para reforçar o Sistema Cantareira, que atende a região metropolitana de São Paulo, deve ser avaliada pela Agência Nacional de Águas, uma vez que os impactos serão sentidos nos demais estados que compartilham a bacia hidrográfica. No Estado do Rio de Janeiro, 75% da população depende de suas águas para abastecimento. O Estado de São Paulo possui outras regiões hidrográficas como alternativas de incremento da disponibilidade hídrica para abastecimento da macrometrópole, inclusive apontadas como mais favoráveis do que a bacia do Paraíba do Sul, pelo Plano da Macrometrópole Paulista, desenvolvido entre 2008 e 2013. 2) Atualmente vivemos a pior seca registrada nos últimos 84 anos, na bacia do Rio Paraíba do Sul, que se assemelha hidrologicamente à do Rio Piracicaba. Portanto, pode ocorrer nos reservatórios da bacia do Paraíba do Sul a mesma situação que vem acontecendo em São Paulo. Considerando que 83% da região metropolitana do Rio de Janeiro consome a água do Rio Paraíba do Sul, além dos 17 municípios ao longo do seu curso principal, não há como atender a proposta de transposição sem uma avaliação prévia e ampliada envolvendo inclusive os Colegiados de recursos hídricos. Ressaltou que o Rio de Janeiro não abre mão das regras operativas atuais dos reservatórios de regularização da bacia do Paraíba do Sul, essenciais para hoje e absolutamente indispensáveis para os usos futuros dos rios Paraíba do Sul e Guandu, que abastecem a Região Metropolitana. Finalizou considerando ser primordial a ampliação da discussão em torno da proposta paulista, considerando as incertezas no atendimento da demanda atual causadas pelo estresse hídrico observado. A gravidade do estresse hídrico atual reforça a necessidade de aprofundar discussões técnicas, com forte envolvimento dos Colegiados. Após a apresentação iniciou-se a fase de debates, na qual a Dra. Rosa Formiga respondeu perguntas dos Conselheiros. Após as devidas informações, a Conselheira Verônica da Matta, representante da ALERJ, propôs a criação de um Grupo de Trabalho sobre Programa por Serviços Ambientais – PSA, no sentido de elaborar uma Resolução conjunta do CONEMA e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. E nada mais havendo a tratar, o Secretário Executivo do CONEMA encerrou a sessão às 15h45min. Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2014.